A GERAÇÃO DE FERRO E A DE CRISTAL!

Professor Me. Ciro José Toaldo

Na semana passada, de passagem pela escola, conversei com uma colega, trocando ideias onde falávamos a respeito da nossa geração de ferro, nossos pais, avós, bisavós e até tios. Uma geração que infelizmente se encontra no grupo de risco, dentro desta pandemia, sendo a mais atingida e tendo o maior número de óbitos.

Essa triste constatação, leva-me a reflexão do quanto a geração de ferro é importante, pois eles, além de dar-me a vida, proporcionaram a educação, tanto minha, como de meus filhos. Sem sombras de dúvidas, eles foram brilhantes, deixando um legado memorável, alicerçados nos valores do amor, respeito, honra, honestidade e outros tantos.

Uma geração que não se curvou frente as dificuldades, fossem financeiras ou até a da falta de estudos, enfrentaram os infortúnios da existência e nunca deixaram faltar o essencial em suas casas.

Eles nos ensinaram que o homem deve respeitar a mulher, assim como elas devem respeitar os homens; também demonstraram ser possível viver com pouco luxo, sem preocupação com bens materiais e, isto não acarreta frustração ao ser humano.

A vida austera deles tornou-se ensinamento para entender que o começar a trabalhar desde cedo, leva a compreensão de se dar valor para ás coisas. Essa geração, mesmo com dificuldades, não desistiu, ensinando que a luta diária garante a dignidade às criaturas.

Nesta reflexão, lembro de meu avô materno, um simples saboeiro e, do paterno, um alfaiate, profissões sem expressão, mas, para eles era dignificante. Na verdade, essa foi a geração que viveu com sacrifício, sem reclamar e sem medo de enfrentar os desafios. Aqueles que ainda estão vivos, com as mãos enrugadas e com a cabeça erguida são testemunhos de que viver com honestidade, simplicidade e hombridade não tem preço.

E a geração de cristal? Essa permite uma excelente reflexão! Sabemos que as famílias continuamente estão passando por mudanças, sejam elas quanto sua estrutura ou para sobreviver, mas, será que a geração de cristal está incorporando o legado da geração dos fortes que está nos deixando? Não se trata de menosprezar uma geração em detrimento de outra, mas, enaltecer a convivência, por exemplo, com idosos que pode contribuir no alicerce da geração de cristal! Talvez, o maior ensinamento da geração dos fortes, nesta pandemia, seja o de que nada deve abalar ou derrubar o ser humano!

Agradeço à Deus a oportunidade de conviver com meus avós e tios, eles levaram-me a entender a importância da existência! Também, sou grato por ter o privilégio de mostrar esse valor aos meus filhos, que sabem o quanto seus avós tem importância em suas vidas.

Rememoro o livro, Lembranças de Velhos, onde a autora Ecléia Bosi narra a historial social de São Paulo, trazendo à tona pessoas simples, com seus relatos de histórias encantadoras. Bosi, inspira-me, a valorizar a geração de ferro e, pensar na geração de cristal que precisa valorizar os bons exemplos de seus ‘troncos’.

Neste meu querido Capinzal/Ouro encontram-se a minha geração de ferro, seja com a minha mãe, com seus oitenta anos e outros que resistem ao tempo, continuando com sua missão e deixando seus ensinamentos!

E, você, caro leitor, tem valorizado a sua geração de ferro? Tem buscado compreender e ajudar a geração de cristal?

Reflita nestas questões e até o próximo artigo!